

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: CARLUCIA SILVA

TÍTULO: TRABALHADORES DA RECICLAGEM EM BUSCA DE CIDADANIA E RECONHECIMENTO: A ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE PAPEL PAPELÃO E MATERIAL RECICLÁVEIS (ASMARE) 25 ANOS DEPOIS

AUTORES: CARLUCIA SILVA, CARLÚCIA MARIA SILVA, VANESSA DE SOUZA PEREIRA, JOANA D'ARC OLIVEIRA CUNHA, -----

PALAVRA CHAVE: CATADORES DE RECICLÁVEIS, ECONOMIA SOLIDÁRIA, RESÍDUOS SÓLIDOS, RECICLAGEM SOLID

RESUMO

O presente trabalho analisa a experiência da Associação de Catadores de Papel, Papelão e Material Recicláveis (ASMARE), sua articulação sociopolítica, interfaces com a Cooperativa de Reciclagem dos Catadores da Rede Economia Solidária da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Rede Cataunidos), com o Movimento Nacional de Catadores de Recicláveis (MNCR), entidades de apoio e gestores públicos parceiros. A pesquisa buscou compreender níveis de participação na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Nº 12.305/2010) e a organização desses trabalhadores em suas lutas por trabalho, políticas públicas e cidadania. Compreender o papel da Economia Popular Solidária como desenvolvimento sustentável e espaço de contribuição para a formação de uma nova ordem social que possibilite às categorias excluídas, condições básicas para a efetivação da cidadania foram também objetivos perseguidos. Com a finalidade de atingir os objetivos propostos, além de fontes bibliográficas relacionadas à temática em estudo, a pesquisa utilizou de dados e informações obtidas em entrevistas semiestruturadas realizadas com 10 (dez) associados da ASMARE, além da observação direta e participação em eventos promovidos pelos parceiros, dentre eles, o Movimento Nacional de Catadores de Recicláveis, a Cooperativa de Reciclagem dos Catadores da Rede Economia Solidária da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Rede Cataunidos) e o Observatório da Reciclagem Inclusiva e Solidária (ORIS). Os dados levantados possibilitaram verificar processos vivenciados, práticas sociais como lócus de participação e as relações sociais de gênero e raça. Os resultados parciais apontam avanços e conquistas desses trabalhadores, não obstante as condições de vulnerabilidade em que se encontram. Chama atenção o importante papel sociopolítico e organizativo de suas lideranças. O estudo apontou o protagonismo dos catadores de recicláveis, em sua maioria mulheres negras, mães e/ou avós chefes de família, que no trabalho da reciclagem conciliam o cuidado da casa, dos filhos e/ou netos, constroem sociabilidades, transformam o lixo em ferramentas de cidadania. Neste protagonismo foi possível visualizar também dilemas e desafios em suas lutas por trabalho decente e reconhecimento. O trabalho de pesquisa/ação realizado tem impactado positivamente a formação dos alunos envolvidos no Projeto, bem como possibilitado a relação dialógica entre universidade e comunidade alvo, possibilitado assim a indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa numa perspectiva interdisciplinar. Vale ressaltar ainda, o fortalecimento da Asmare no que tange aos processos organizativos, a consciência desses trabalhadores e trabalhadoras enquanto sujeitos de direito e suas articulações e lutas por cidadania e reconhecimento. Merecem atenção o lugar das parcerias consolidadas e outras ainda em construção, sobretudo nos processos de implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, o que de certa forma contribuirá também para a formação de políticas públicas de inclusão socioproductiva e desenvolvimento local/regional sustentável, uma vez que a coleta seletiva e a reciclagem solidária são as principais reivindicações desses trabalhadores e trabalhadoras. Enfim, fortalecer a luta política pela consolidação da reciclagem solidária, face às tecnologias que tendem a eliminar os catadores de recicláveis da cadeia produtiva da reciclagem, dentre elas, a incineração são desafios e dilemas a serem enfrentados.